

S.



R.

CÂMARA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Junta de Freguesia  
de

REGUENGOS DE MONSARAZ

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

N<sup>o</sup> 2523

16-12-1968

Proc<sup>o</sup>. F-9

ASSUNTO:

Tendo sido sugerido a esta Câmara pelos seus serviços de inspecção sanitária uma alteração dos dias destinados à inspecção de carnes abatidas fora do matadouro, para consumo público, nas diversas localidades do conselho e a fim de melhor ficarmos habilitados a resolver o assunto, de forma a que o serviço de inspecção satisfaça tanto quanto possível a todos, muito agradeço que V. Ex<sup>a</sup>. se digne responder ao seguinte questionário:

- 1<sup>o</sup> - Acha conveniente que se realize inspecção sanitária e consequentemente abate de animais para consumo público, num só dia na semana? *Sim*
- 2<sup>o</sup> - Acha mais conveniente continuar a fazer-se a inspecção sanitária de carnes, como determina o edital desta Câmara, ou seja duas vezes por semana, ou seja às quartas-feiras e sábados?
- 3<sup>o</sup> - Serão mais convenientes quaisquer outros dias da semana? *Sim*  
Quais?

Agradecendo uma resposta rápida, apresento a V. Ex<sup>a</sup>. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação  
O Presidente da Câmara,

*Antonio Gerardo*  
ANTÓNIO GERARDO



# *Serviço Meteorológico Nacional*

R. Saraiva de Carvalho, 2 - Lisboa 3

Teleg. METEOLISB - Telef. 662188 e 663543

G1/68-275

Lisboa, 3 de Dezembro de 1968

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Com o fim de recolher o maior número possível de informações sobre abalos de terra sentidos em Portugal, esta direcção-geral distribuiu questionários ~~sismológicos~~ por pessoas das localidades afectadas por aqueles abalos.

Estas informações são da maior importância, não só para se conhecerem os efeitos dos abalos de terra, mas também para se aperfeiçoar o conhecimento da estrutura do globo terrestre.

Solicito por isso que V. Ex<sup>a</sup> colabore na prestação daquelas informações, preenchendo o questionário que remeto em anexo e devolvendo-o com a brevidade possível a esta direcção-geral, com o que prestará um serviço valioso à ciência e ao País.

Para facilitar o preenchimento do questionário, o informador poderá passar um traço oblíquo que apanhe todos os grupos de perguntas às quais a resposta seja não.

Se não tiver sentido o abalo, responderá unicamente à primeira pergunta do grupo I com a palavra nenhum, preencherá os grupos III e VI (se for possível) e o grupo VIII.

Com antecipados agradecimentos, apresento a V. Ex<sup>a</sup> os meus cumprimentos.

A bem da Nação

O Director-Geral,

(A. Silva de Sousa)



MINISTÉRIO DAS CORPORACÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA

JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL

CIRCULAR Nº2/68

Evora, 27/1/68

Exm<sup>o</sup> Senhor

Presidente da Junta de Freguesia

de Reguengo da Alameda

REGUENGO DE MONSARAZ

A MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL DOS DISTRITOS DE ÉVORA E BEJA, no intuito de proporcionar casa própria a todos os trabalhadores que sintam essa aspiração, solicita a V.Ex<sup>as</sup>., as seguintes informações:

- 1<sup>a</sup>-Se nessa freguesia se manifesta, por parte dos trabalhadores, especial interesse pelo acesso à habitação própria;
- 2<sup>a</sup>-Se há terrenos disponíveis para a construção;
- 3<sup>a</sup>-Se a Junta de Freguesia é proprietária de terrenos aptos para a construção e, no caso afirmativo, se está disposta, nos termos legais, a facilitar a venda directa aos interessados.

Esclarecemos que as casas ficarão constituindo propriedade dos interessados, sendo a sua construção levada a cabo com empréstimos a conceder, dentro de certas condições, pela Casa do Povo ou Caixa de Previdência de que os trabalhadores (rurais, profissionais do comércio ou da indústria) sejam associados.

Com os protestos de antecipados agradecimentos pela colaboração que nos venha a prestar, apresentamos a V.Ex<sup>as</sup>. os nossos melhores cumprimentos.

A bem da Nação

MISSÃO DA ACÇÃO SOCIAL CHEFE DA MISSÃO  
DELEGAÇÃO DA FNAT  
TELEF. 21000  
ÉVORA (Sr. Luis Filipe de Araújo Fernandes)

S. R.  
MINISTÉRIO DA MARINHAa) ~~DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL~~

N.º 9263 Processo: F.11.19-A

Assunto: SUBVENÇÃO DE FAMÍLIA

Referência:

Exmº Senhor  
Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz  
REGUENGOS DE MONSARAZ

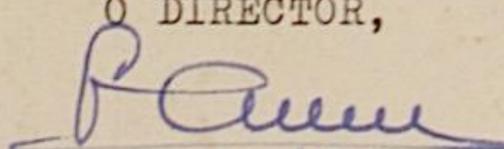
Para fins de subvenção de família, solicito a V.Exª informação sobre os seguintes pontos acerca do agregado familiar do senhor Joaquim Madeira, residente no lugar de Caridade, dessa freguesia:

- Que profissão exerce este senhor? Quais os seus rendimen<sup>naval</sup>tos mensais, derivados do trabalho ou de outra origem?
- Tem meios de subsistência próprios?
- Quantos filhos tem o casal, idade, estado e situação económica de cada um deles? Nomeadamente, estão em condições de auxiliar os pais?
- É verdade que o filho José Caeiro Madeira, grumete da Armada, vivia com seus pais, tendo-os a seu exclusivo cargo antes de vir para a Marinha, podendo dizer-se que era ele o único responsável pela manutenção de seus pais?

A bem da Nação

Direcção do Serviço de Administração Naval, em -6 AGO 68

O DIRECTOR,

  
Ernesto Carneiro Allen Júnior  
Com. AN

parto fazanos  
25.00

Exm<sup>o</sup> Senhor

Director do Serviço de Administração Naval

L I S B O A

Nº6521  
Pe F.11.19-A

31-5-968

Nº 8/68

18-6-968

Com referência ao ofício de V. Ex<sup>as</sup>. que se referencia, digo, que acima indico, tenho a honra de informar o seguinte acerca do agregado familiar do Snr. Francisco António Lobo, residente nesta freguesia:

A sua profissão é a de trabalhador rural. Mas devido a doença pulmonar, é rarissimo ter trabalho, já porque não pode, já porque não o querem em certos serviços. Faz uns "recados", uns pequenos trabalhos, pelos quais recebe mais uma gratificação que um salário. Não se pode avaliar, nestes termos o rendimento mensal, mas ele é extraordinariamente baixo.

Não tem meios de subsistência próprios. Vive, por caridade, numa casa do Bairro do Património dos Pobres, onde paga uma renda simbólica de 10\$00 mensais.

O casal tem 6 filhos dos quais dois são casados e vivem também com dificuldades. Dos 4 filhos solteiros, um de 16 anos de idade, é aprendiz de caixeiro em Lisboa, onde ganha praticamente a cama e mesa. Vive com ele uma filha de 11 anos que sofre de paralisia numa perna, deslocando-se sempre apoiada a uma muleta. Tem uma filha de 5 anos e o que está na armada que tem 19 anos

Era de facto o grumete da Armada António Carlos, que vivia com os pais, quem provia ao sustento desta família.

O chefe de família esteve internado 2 anos na Enfermaria Abrigo de Estremoz e 9 meses no Sanatório de Portalegre.

Apresento a V. Ex<sup>as</sup>. os meus melhores cumprimentos

A bem da Nação

O Presidente da Junta,

JOÃO LOPES CASCO NATÁRIO



## MINISTÉRIO DA MARINHA

## a) DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

N.º **6521** Processo: **F.11.19-A**Assunto: SUBVENÇÃO DE FAMÍLIA

Referência:

Exmo Senhor  
Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Para fins de subvenção de família, solicito a V.Exª. informação sobre os seguintes pontos acerca do agregado familiar do Sr. Francisco António Lobo, residente nessa freguesia;

- Que profissão exerce este senhor? Quais os seus rendimentos mensais, derivados do trabalho ou de outra origem?
- Tem meios de subsistência próprios?
- Quantos filhos tem o casal, idade, estado e situação económica de cada um deles? Nomeadamente, estão em condições de auxiliar os pais?
- É verdade que o filho António Carlos Nogueira Lobo, grumete da Armada, vivia com seus pais, tendo-os a seu exclusivo cargo, antes de vir para a Marinha, podendo dizer-se que era ele o único responsável pela sua manutenção?

A Bem da Nação

Direcção do Serviço de Administração Naval, em

31 MAI 68

O DIRECTOR,

Ernesto C. Allen Júnior  
Com. adm. nav.

6 filhos  
2 casados (4 filhos)  
solteiros 4  
H filhos

19 - marinha  
5 anos

filho abrigado  
11 anos

16 anos  
aprendiz de carpinteiro  
casa e mesa

Chefe de Serviços do Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Sul

L I S B O A

Nº 2377  
53-A

16-5-968

Nº 13

27-5-968

Com referência ao ofício de V. Ex<sup>a</sup>. que acima indico, tenho a honra de informar que António Miguel Quintas, deixou de trabalhar no ofício de alfaiatê no dia 29 de Agosto de 1967, data em que encerrou o estabelecimento de alfaiataria que vinha explorando.

Mais informo V. Ex<sup>a</sup>. que este individuo transferiu a sua residência para Lisboa, tendo sido pouco depois acometido de doença grave pelo que está há vários meses internado no Hospital dos Capuchos.

Apresento a V. Ex<sup>a</sup>. os meus melhores cumprimentos  
A bem da Nação  
O Presidente da Junta,

João Lopes Casco Natário

# GRÉMIO REGIONAL DA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO DO SUL

APROVADO POR ALVARÁ DE 13 DE DEZEMBRO DE 1966

Rua da Misericórdia, 81, 2.º — Lisboa 2 — Telefone 32 24 97

Exmo. Senhor:

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA  
DE

REGUENGOS DE MONSARAZ

S/REFERÊNCIA

S/COMUNICAÇÃO DE

N/REFERÊNCIA

OFÍCIO

DATA

53-A

2377

16. MAI. 1963

ASSUNTO:

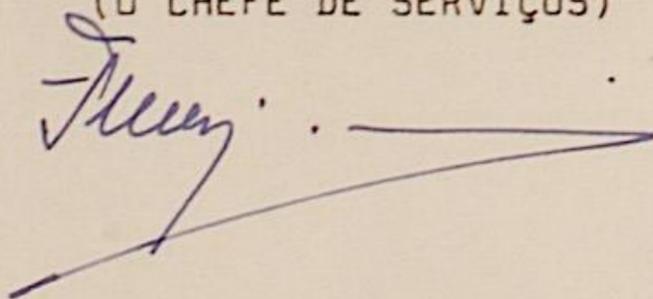
Para os devidos efeitos, tenho a honra de solicitar a V. Exa., se digne informar os Serviços deste Grémio, se a Firma Ind. Alf. <sup>A</sup>ntónio Miguel Quintas, com oficina e estabelecimento sita na Rua Mourão, 43, se se encontra a exercer a actividade nesta morada e, em caso afirmativo, indicar o ramo de actividade.

Apresentando a V. Exa. os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me,

A BEM DA NAÇÃO

PELO GRÉMIO REGIONAL DA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO DO SUL

(O CHEFE DE SERVIÇOS)



Na resposta indicar a nossa referência. Em cada officio tratar só de um assunto

MIN.

DACT.O.S.

CONF.

Chefe da Agência Militar

L I S B O A

Nº 80659  
Pº SBV/57 789

27-4-968

Nº 12/68

9-5-968

Abono de Subvenção de Família referente ao soldado nº 01475167  
-José Afonso Fernandes Martinho

Ol Com referência ao ofício de V. Exª. que acãma indico tenho a honra de informar que Maria Dias Antónia e Maria Joana Fernandes, são uma e a mesma pessoa, sendo o seu verdadeiro nome, segundo o B. de Identidade nº 609553-B do Arquivo de Lisboa, que verificamos, o de Maria Dias Antónia.

Apresento a V. Exª. os meus melhores cumprimentos

A bem da Nação

Pelo Presidente da Junta, o Secretário,

ANTÓNIO PAIXÃO ESQUETIM



S. R.  
 MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
 QUARTEL-MESTRE GENERAL  
 AGÊNCIA MILITAR  
 Repartição Central

80659

Secção de Processamento de Subv. de Família

N.º P.º SBV/57 789 Lisboa, de 27. ABR. 1968 de 196

Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ  
 =====

ASSUNTO: — Abono de Subvenção de Família referente ao soldado n.º 01475167

**JOSÉ AFONSO FERNANDES MARTINHO**

REF.º : —

- 01 - Sua Ex.ª o General, Quartel-Mestre General, encarrega-me de solicitar a V.Ex.ª, se digne mandar informar esta Agência, se **MARIA DIAS ANTÓNIA** e **MARIA JOANA FERNANDES** são uma e a mesma pessoa. Caso negativo, qual a mãe do militar.
- 02 - Roga-se para que na resposta seja mencionado o nome e número do militar, assim como o SBV/57 789.
- 03 - Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª, os meus melhores cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO  
 Pel' O CHEFE DA AGÊNCIA MILITAR

*O Verdadeiro nome é  
 Maria Dias Antónia*

*B. F. d. 609553-13*

*Lx 23-8-956*

ABEL LOPES TEIXEIRA  
 Ten. Cor.

DS/MR

Exm<sup>a</sup> Senhora  
Assistente Social Junto do  
Instituto Português de Oncologia  
de Francisco Gentil  
Palhavã

L I S B O A - 4

Nº 63

4-3-968

Nº 4-68

8-3-968

Satisfazendo o solicitado no ofício de V. Ex<sup>a</sup>. que se referencia, tenho a honra de informar que Francisco Cardoso, morador no Campo 28 de Maio desta vila, possui aqui dois prédios urbanos com o rendimento colectável de 1 513\$00 e 3 060\$00 respectivamente.

Vive da exploração agrícola, trazendo de renda algumas propriedades rústicas pertencentes a Herdeiros de Casimiro Guédes, com residência em Beja.

No prédio que habita explorava até há pouco em seu nome, um estabelecimento de mercearia, que está agora em nome de um seu genro.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex<sup>a</sup>. os meus melhores cumprimentos

A bem da Nação  
O Presidente da Junta,

João Lopes Casco Natário

S.  R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES  
INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA

**FRANCISCO GENTIL**

Exmo Senhor

Presidente da Junta da Freguesia de  
Reguengos de Monsaraz

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Estrada de Benfca-Palheva-Lisboa-4 - Portugal

Nº.63

4 de Março de 1968

Assunto

**Saber a situação económica dum doente.**

Roga-se o favor  
de indicar na res-  
posta as referên-  
cias supra

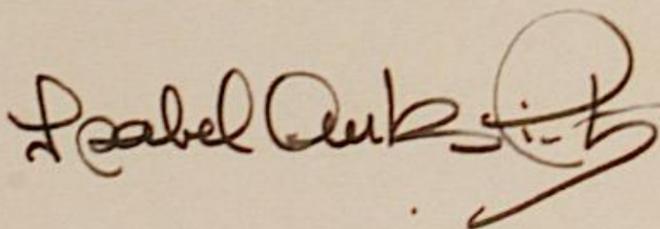
Encontra-se inscrito neste Instituto um doente  
chamado Francisco Cardoso, residente no Campo 28 de Maio-Reguengos de  
Monsaraz.

Para efeito de pagamento necessitamos saber com  
urgencia qual a situação económica do referido doente e por esse motivo  
nos dirigimos a V.Ex<sup>a</sup> pedindo se será possível esclarecer-nos sobre este  
assunto.

Agradecendo desde já toda a boa vontade dispensada,  
aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Ex<sup>a</sup> os nossos cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

A ASSISTENTE SOCIAL



Isabel Maria de Antas Pinto

Mln. ....

Decl. ....

Conf. ....

Exm<sup>o</sup> Senhor

Delegado do Procurador da Repúbli  
ca da 6<sup>a</sup> Vara Cível de

L I S B O A

B<sup>o</sup> Adm<sup>o</sup> 132/66 19-2-968

N<sup>o</sup> 3-68

8-3-968

Em resposta ao officio de V. Ex<sup>a</sup>. que se referencia, tenho a honra de informar o seguinte:

Procuramos colhe elementos junto de todas as famílias de apelido Paulitos, residentes nesta vila, sobre o que nos era solicitado por V. Ex<sup>a</sup>. sem qualquer resultado, pois o nome de Francisca do Carmo Rosado Paulitos Largo não era conhecido. Formulavam hipóteses, mas nada de concreto conseguimos averiguar.

Também junto do Registo Civil desta Comarca, não fomos mais felizes, pois como nos era desconhecida a data do nascimento, consultaram-se os livros dos nascimentos de 1895 a 1901, onde não consta o nome indicado por V. Ex<sup>a</sup>.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex<sup>a</sup>. os meus melhores cumprimentos

A bem da Nação  
O Presidente da Junta,

João Lopes Casco Natário

S.  R.

6.<sup>ª</sup> VARA CÍVEL DE LISBOA

DELEGAÇÃO DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA

.....<sup>ª</sup> SECÇÃO

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Gr

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

REGUENGOS DE MONSARAZ

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

LISBOA,

P.<sup>ª</sup> Adm.<sup>ª</sup> 132/66

19-2-1968

Of.

ASSUNTO:

Para fins convenientes à instrução de um processo pendente nesta Delegação, solicito a V.Ex.<sup>ª</sup> se digne indagar no sentido de ver se é possível colher qualquer informação entre pessoas que possam ter conhecido uma senhora, já falecida, de nome **FRANCISCA DO CARMO ROSADO PAULITOS LARGO**, que era natural de Reguengos de Monsaraz, de 67 anos de idade, filha de António Rosado Paulitos e de Francisca Mendes Rosado Paulitos, aposentada dos Correios Telégrafos e Telefones, e cuja última residência foi em Vila Maria Olinda, Bucelas, Loures, ou que possam conhecer alguém de sua família, e que possa informar o seguinte:

- se a referida senhora teria sido casada com ABEL DE ANDRADE LARGO, falecido no dia 19 de Setembro de 1946, e bem assim a data e local onde tal casamento se terá

S.



R.

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

.....<sup>a</sup> SECÇÃO

FÉS. 2

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

LISBOA,

ASSUNTO:

celebrado.

A BEM DA NAÇÃO

O DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA,

*A. de Sousa Silva*